

[Cristina Freire] Como vocês vêem a relação entre seus filmes e a arte pública e de performance? Quando estamos no controle dos meios de produção e de exibição, as distinções de mídia desaparecem e nosso trabalho, baseado no tempo, torna-se uma mescla multidisciplinar, contígua a nossa arte pública e de performance.

Qual é o papel das bruxas e dos gatos em sua narrativa mitológica? Como bruxas estamos criticamente envolvidos em questões de auto-representação e na praga da política da identidade. Às vezes, por causa dos compradores, temos de traduzir essas questões para a língua do marketing e da lógica capitalista como um exercício de recriação de marca. Descubra a assembléia das bruxas. Forme o círculo. Cultive seus espíritos familiares. Celebre a mágica da elegância terrorista da “velha escola”. Invista em Bast*. Faça do gatinho selvagem seu espírito familiar otimizado n. 1 em termos de animais de estimação matadores, sexy e superbonitinhos! É sempre um desafio para nossa assessoria de imprensa quando nossa identidade “autêntica” e nosso modo de vida se fundem com a propaganda criminal cristã, os contos de fada e as imagens da fantasia medieval do “eixo do mal”. Temos, sim, longos cabelos brancos, narizes compridos, pele branca e somos banguelas. Moramos no campo, numa casa velha perto de um pântano. Convivemos com morcegos, sapos, rãs, cobras, aranhas e urubus. Tiramos água do poço. Cultivamos gatária, artemísia, beladona e mandrágora. Amamos nossa família de espíritos familiares felinos: dois malhados, um calico, um cinzento e quatro ruivos. Assim, nossa mitologia só trata da representação e da positividade dos bruxos, é uma contranarrativa paga feita para retomar, transformar o Mal fora de lugar de volta no Bem, convertendo o feio no aprazível. E se você não gosta dessas maçãs, talvez possamos fazer uma catapora bonita para você?

Vocês usam a cinemateca como fonte para sua pesquisa de imagens? Sim. Crescemos fascinados pelo cinema e pela televisão e ainda somos cativados pelas imagens em movimento. Achemos a cinemateca internacional um patrimônio comum, um tesouro pirata desenterrado e um recurso pós-produção.

*Bast ou Bastet: deusa egípcia protetora dos gatos. [N. do T.]

[Cristina Freire] How do you see the relationship of your films with performance and public art? When we are in control of the means of production and display, then media distinctions are erased and our time-based work becomes part of a multidisciplinary mix, contiguous with our performance and public art.

What is the role of witches and cats in your mythological narrative? As witches we are critically involved with issues of self-representation and the plague of identity politics. Sometimes, for the sake of the shoppers, we have to translate these issues into the language of marketing and capitalist logic as a rebranding exercise. Discover the coven. Cast the circle. Cultivate your familiars. Celebrate the magic of “old skool” terrorist chic. Invest in Bast*. Let the witch pussycat be your #1 optimized familiar for profitable super cute killer sexy pets! It’s always a challenge to our public relations campaign when our “authentic” identity and modus vivendi merges with criminal Christian propaganda, fairytales, and the medieval “axis of evil” fantasy images. We do have long white hair, long noses, white skin and missing front teeth. We live in the country in an old house next to a swamp. We fraternize with bats, frogs, toads, snakes, spiders and vultures. Our water comes from a well. We grow catnip, wormwood, belladonna and nightshade. We love our cat familiar family: 2 tabbys, 1 calico, 1 grey, and 4 orange ones. So our mythology is all about representation and witch positivity, a pagan counter-narrative about reclaiming, turning misplaced evil back into good, making ugly into nice. And if you don’t like those apples, perhaps we can make you a pretty pox?

Is the archive of films a source for your research of images? Yes. We grew up fascinated by cinema and television and we are still enthralled by moving images. We think of the international archive of films as a commonwealth, a pirate treasure trove and postproduction resource.

* Bast or Bastet: Egyptian goddess protector of cats. [E.N.]